

R\$ 4.600

Rotary Club Tangará da Serra Centro faz aquisição de 18 cadeiras de rodas

>> Rosi Oliveira
Redação DS

O Rotary Club Tangará da Serra Centro, realizou na noite de segunda-feira, 24, a 7ª edição da Festa Julina do clube de serviços, sendo essa, a primeira festiva da nova gestão que tem atualmente com presidente, Marcos Vinícius de Meira. Na oportunidade, a direção apresentou aos presentes 18 cadeiras de rodas, sendo 14 normais e 4 de banho, que serão disponibilizadas às pessoas carentes que delas necessitem. De acordo com o presiden-

te, foram empregados na aquisição das cadeiras R\$ 4.600, oriundos de retorno de verbas destinadas ao Rotary Internacional. “Nós fazemos todo ano no distrito uma ação entre amigos e a venda de rifas e outros que concorrem a prêmios e desse recurso nós repassamos uma porcentagem para a fundação rotária do Rotary Internacional e após três anos ela devolve para a gente uma porcentagem desse dinheiro que nós doamos, então nós fizemos essa doação em gestão anterior e agora esse valor retornou para projetos e nós resolvemos empregar na compra de cadeiras de

rodas”, informou Marcos Vinícius. De acordo com o presidente as cadeiras serão disponibilizadas a pessoas que realmente necessitem, que podem entrar em contato com o clube fazendo a solicitação que será analisada. “Priorizamos atender as pessoas que realmente precisam e depois que compramos essas, muitas pessoas já nos procuraram. Então já temos uma lista, e faremos a doação. Já as outras ficarão em estoque”, pontua ao salientar a parceria com a população tangaraense. “Queremos agradecer a toda a comunidade



Foram empregados na aquisição das cadeiras R\$ 4.600, oriundos de retorno de verba destinadas ao Rotary Internacional

que sempre nos ajuda quando vamos a campo para pedir, e também queremos nos colocar à disposição da população procurando me-

lhorar um pouco a vida das pessoas”, destacou Meira.

SOBRE COMBUSTÍVEL



Endrigo disse que o setor da agricultura recebeu com pesar o anúncio

Isso mostra a ineficiência dos governos, diz Aprosoja

>> RD News

O presidente da Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja), Endrigo Dalcin, repudiou o aumento da alíquota dos combustíveis anunciado no final da última semana e que já estão vigorando. “Isso mostra mais uma vez a ineficiência dos governos estaduais, municipais e federal na gestão pública”, declarou. O governo federal anunciou na última quinta, 20, que as alíquotas que incidem sobre a gasolina, diesel e etanol iriam aumentar. As altas, que impactam toda a cadeia, da refinaria até os postos, já são sentidas pelos consumidores. O combustível, em Cuiabá, subiu a média de R\$ 0,60, valor acima do previsto pelo governo de R\$ 0,40, no

caso do álcool, conforme constatado pela redação. As alíquotas subiram de R\$ 0,3816 para R\$ 0,7925 para o litro da gasolina e de R\$ 0,2480 para R\$ 0,4615 para o diesel nas refinarias. Para o litro do etanol, a alíquota passou de R\$ 0,12 para R\$ 0,1309 para o produtor. Para o distribuidor, a alíquota que antes era zerada, aumentou para R\$ 0,1964. Endrigo disse que o setor da agricultura recebeu com pesar o anúncio e lembrou que o principal modal de transporte da produção de Mato Grosso é rodoviário. O representante reclama da falta de controle de gastos dos governos, disse que a população e o setor produtivo não têm mais condições de pagar mais impostos e que a sociedade precisa “dar um basta nisso”.

IMPRESCINDÍVEL

AMM mobiliza municípios para atualização do índice do Fethab



O envio das informações é imprescindível para que o município não tenha prejuízos na distribuição dos recursos

>> Agência de Notícias da AMM

Municípios têm até 8 de agosto para enviar à Associação Mato-grossense dos Municípios - AMM as informações para a composição do Índice de Participação dos Municípios no Fethab - IPMF, que vai vigorar em 2018. A solicitação atende exigência da Lei 7.263/2000, que estabelece que a AMM deve atualizar os índices, anualmente. O trabalho de mobilização das prefeituras e atualização dos dados é realizado pela Comissão do IPMF, criada pela Associação para elaborar os índices, que

define a distribuição dos recursos aos municípios. O presidente da AMM, Neurilan Fraga, ressaltou que o envio das informações é imprescindível para que o município não tenha prejuízos na distribuição dos recursos. “A comissão vai atualizar o índice conforme a realidade de cada município para que a distribuição dos recursos do Fethab seja justa e atenda as demandas locais”, destacou. Fraga ressaltou que o Fethab representa uma importante fonte de receita para os municípios, que recebem os recursos pelo terceiro ano consecutivo, após uma

intensa mobilização liderada pela instituição para a liberação do dinheiro às prefeituras. A AMM comunicou oficialmente as prefeituras sobre as diretrizes técnicas para o envio das informações que serão utilizadas para atualizar o IPMF. O mapa, que deve ser enviado em versões impressa e digital, deve conter informações como escala do projeto, data do levantamento, nome do responsável técnico, além de legenda informando quilometragem das rodovias federais, estaduais e municipais. A área total do município e informações sobre assentamentos ou distritos existen-

tes devem constar no levantamento, que não deve incluir estradas localizadas em propriedades privadas, tais como fazendas e lotes. Os municípios começaram a receber os recursos do Fethab em 2015, após decisão do Supremo Tribunal Federal, que decidiu favoravelmente à ação interposta pela AMM para a liberação dos recursos. Desde então, as prefeituras já realizaram várias obras de infraestrutura. Recuperação de estradas, bueiros, pontes, além da aquisição de peças para restauração de maquinários foram alguns dos principais investimentos.